



APEJIEV

Associação de Pais e Encarregados de Educação
do Jardim de Infância e Escola da Vilarinha

Acta número um do ano de dois mil e doze-----

Ao décimo oitavo dia do mês de Abril de dois mil e doze, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Escola Básica Um e Jardim-de-Infância da Vilarinha, realizou-se a assembleia geral extraordinária da APEJIEV – Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Um e Jardim-de-Infância da Vilarinha, convocada de acordo com os pontos 1.3 e 1.4 do art. 6º dos respectivos estatutos e da restante legislação em vigor. -----

Como à hora designada não se encontravam mais de metade dos associados, a presente assembleia geral reuniu-se às dezanove horas de acordo com os pontos 1.2. do art. 6º e cuja Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Um – Discussão sobre os “Mega-Agrupamentos”-----

Dois – Análise da situação actual da Escola da Vilarinha-----

Estiveram presentes trinta e três pais e encarregados de educação, cuja lista de presenças se anexa a esta ata. Esteve ainda presente, como convidada, Dr.ª Cláudia Barrias, Ex- presidente da APEJIEV e representante dos pais no conselho pedagógico do Agrupamento Escolar (AE) Clara de Resende para prestar esclarecimentos sobre a posição do aludido agrupamento. -----

No ponto Um, e após uma breve exposição pelo Presidente da Mesa sobre a importância da tomada de posição dos pais e encarregados de educação na definição dos futuros “mega”-agrupamentos que vão agregar numa só escolas ou vários agrupamentos já constituídos, foi dada a palavra ao Presidente da Direcção, que passou a expor quais as propostas em estudo. Assim, referiu que sensivelmente no dia da marcação da AG (10-4-2012) a proposta inicial da DREN previa a inclusão do AE Manoel de Oliveira (onde a Escola da Vilarinha se insere) num mega agrupamento constituído ainda pelo AE do Viso e pela Escola BS Fontes Pereira de Melo. Porém, durante o dia de hoje, surgiram alterações à proposta inicialmente avançada. Segundo as informações obtidas pela direcção da APEJIEV, o AE Manoel de Oliveira juntamente com o AE Clara de Resende e o AE Leonardo Coimbra passariam a formar um mega agrupamento.-----

Foi ainda referido que o agrupamento Clara de Resende formalizou por via electrónica o desejo de que a Escola da Vilarinha passasse a fazer parte do AE indo ao encontro daquilo que poderiam ser algumas das expectativas que têm vindo a ser confidenciadas por alguns pais ou encarregados de educação da Escola da Vilarinha.-

Com efeito, a proximidade geográfica da escola da Vilarinha com as escolas do agrupamento Clara de Resende em contraste com a localização das escolas dos AE Manoel de Oliveira bem como o facto de que a eventual inclusão da escola da Vilarinha no Agrupamento Clara de Resende permitiria que a junta de freguesia onde se encontra a escola-sede fosse a mesma junta de freguesia que tutela a escola da Vilarinha (Junta de freguesia de Ramalde) foram alguns dos factores apontados pelo Presidente da Direcção para que se deva colocar esta hipótese em discussão.-----

Depois desta exposição vários sócios colocaram dúvidas e questões designadamente sobre: 1) se a última proposta conhecida era definitiva; 2) se a opinião dos pais dos alunos da Vilarinha seria levada em conta no momento da decisão final 3) qual era a posição ou o entendimento do AE Manoel de Oliveira 4) Se haveria possibilidade, no caso da DREN optar pela segunda proposta, dos alunos da Vilarinha virem a ser integrados numa escola do AE Leonardo Coimbra contra a vontade dos pais 5) Se a proposta final ou a opção pela inclusão da Escola da Vilarinha no AE Clara de Resende impede a inscrição dos alunos na EBS Fontes Pereira de Melo e 6) qual a posição ou entendimento da direcção da APEJIEV sobre as propostas que foram apresentadas. À primeira questão, foi dito a todos os associados pelo presidente da direcção que a segunda proposta que alegadamente foi transmitida como sendo a definitiva pode sofrer ainda alterações na medida em que o processo ainda não está fechado. Sobre o peso da opinião da APEJIEV no processo de tomada de decisão da DREN, este poderá ser pequeno até pelas recentes notícias da proposta do Governo de retirar a participação dos pais nos órgãos de gestão das escolas nomeadamente no que toca aos representantes dos pais nos Conselhos Gerais. Relativamente à posição do AE Manoel de Oliveira foi referido que o mesmo poderá fazer uso do estatuto TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) aguardando por mais um ano lectivo a sua inclusão neste novo projecto de “mega agrupamento”, não vendo com bons olhos, como seria de esperar, a saída Escola da Vilarinha no AE Clara de Resende até porque não fará sentido visto que no futuro as escola dos AE Manoel de Oliveira e Clara de Resende farão parte do mesmo agrupamento. Efectivamente e quanto ao quarto ponto, existe a possibilidade dos alunos da escola da Vilarinha virem a ser inscritos numa escola do AE Leonardo Coimbra, tal como o inverso poderá acontecer na medida em farão parte do mesmo agrupamento o que, não sendo de prever, é uma possibilidade a considerar caso não haja vagas nas restantes escolas dos AE Manoel de Oliveira e Clara de Resende, facto este que em causou algum incómodo nos sócios presentes. Por outro lado e da informação disponível, não haverá dificuldade, com esta nova configuração dos agrupamentos, na inscrição dos alunos oriundos da E. da Vilarinha na EBS Fontes Pereira de Melo, tal como tem vindo a ocorrer até à presente data. Finalmente e após as interpelações de vários sócios presentes sobre o entendimento da direcção da APEJIEV, o seu Presidente, veio salientar, em primeiro lugar, que sobre esta matéria importava dar a palavra para discussão e deliberação a todos os sócios, razão pela qual foi agendada a presente assembleia-geral. Todavia, foi referindo que a segunda proposta, denominada como proposta final não era má para os interesses da Escola da Vilarinha, mas obviamente também não era a ideal, fazendo ainda referências que em todo este processo haverá prós e contras e que cada sócio teria a sua opinião mas o que aqui estava em causa era o interesse da Escola da Vilarinha, no seu todo, incluindo docentes e alunos. Neste sentido, explanou que a melhor posição para a Escola da Vilarinha seria a sua inclusão no AE Clara de Resende, independentemente da proposta que venha a ser adoptada pela DREN, e se possível, já neste ano lectivo que se aproxima, admitindo porém, que tal posição possa ser de difícil exequibilidade.-----

Após discussão desta posição, ou seja, a inclusão da Escola da Vilarinha no AE Clara de Resende, foi a mesma apresentada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Quanto ao ponto dois, foram apresentados algumas actividades e acções desenvolvidas pela direcção da APEJIEV, designadamente no esforço que foi desenvolvido junto da junta de freguesia de Ramalde e da câmara municipal do Porto no sentido de sensibilizar estas entidades para a necessidade premente da realização de obras de conservação e/ou restauro, tendo sido salientado pelo Arq. António Laúndes que a Câmara Municipal, após visita à Escola e tal como já foi divulgado no comunicado da APEJIEV, apenas se dispôs a fornecer alguns armários e a compor estores, não estando previstas a curto ou a médio prazo obras significativas na Escola. Foi com algum desagrado que foi mencionado o facto do refeitório da escola não ser alvo de qualquer intervenção já que a mesma aparenta não ter as condições exigidas para as os alunos tomem as refeições, com a especial referência para a questão dos “três turnos” que leva a que os primeiros tenham pouco tempo para poderem almoçar e os últimos comam as refeições já frias. Ficou, porém, registado com a intervenção de alguns elementos da Direcção de que, após algumas queixas no início do ano lectivo sobre a qualidade do refeitório, foi efectuado o respectivo acompanhamento pela APEJIEV junto da empresa UNISELF e da Câmara Municipal, tendo sido possível obter resultados positivos. Por fim, foi ainda sugerido que poder-se-ia mobilizar todos pais, através da APEJIEV, para a realização de obras de conservação da escola como a pintura, obtendo apoios junto de entidades privadas, iniciativa essa que poderia ser publicitada junto de vários órgãos de comunicação social.-----

Por nada mais ter sido exposto, debatido ou colocado à votação, foi dada por finalizada a presente Assembleia Geral cerca das vinte e uma horas.-----

Porto, JI/EB1 da Vilarinha, ao décimo oitavo dia do mês de Abril dois mil e doze.-----